

E-BOOK
AMPLAMENTE
INCLUSÃO E LUDICIDADE
NA ESCOLA

Organizadores
Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



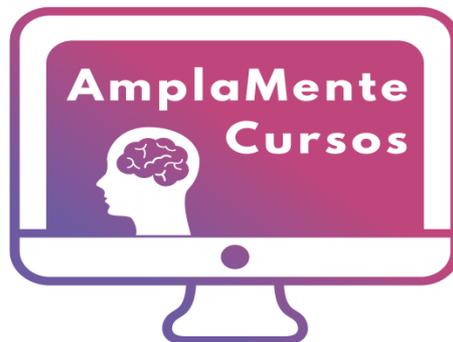
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04



Ano 2021

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplante : inclusão e ludicidade na escola, volume 1 [livro eletrônico] / organizadores Luciano Luan Gomes Paiva, Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas, Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. -- 1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2021.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-89928-00-3

1. Dinâmicas lúdicas 2. Educação 3. Educação - Finalidade e objetivos 4. Inclusão escolar 5. Prática de ensino 6. Psicologia educacional I. Paiva, Luciano Luan Gomes. II. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de. III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

21-65790

CDD-371.337

Índices para catálogo sistemático:

1. Atividades lúdicas : Pedagogia : Educação 371.337

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



Ano 2021

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Shutterstock

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e

Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à

Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa
Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará
Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas
Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa
Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente
Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba
Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

O E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* consiste em uma coletânea de textos científicos, oriundos de práxis docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional, principalmente voltada às práticas pedagógicas inclusivas e lúdicas no ambiente escolar.

Nesse sentido, este e-book direciona os diálogos às novas demandas educativas, à inclusão de pessoas com deficiência na escola, tratando da efetivação de leis e políticas públicas, inserção de práticas menos capacitistas e mais inclusivas, o respeito às diferentes identidades, entre outros debates no campo da Educação. Assim como, de maneira interligada a esses assuntos, o desenvolvimento das práticas e processos lúdicos na formação integral dos personagens da escola, sobretudo neste momento de direcionamento a uma perspectiva cada vez mais neoliberal e menos humanizadora.

Desta forma, como um incentivo às práticas pedagógicas mais sistêmicas, os possíveis debates que incorporam a inclusão e ludicidade na escola, articulada às diversas demandas sociais e educativas, sugerem reflexões e contribuições à formação dos profissionais da Educação. É nesse sentido que o E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* traz diversos textos de professores pesquisadores em formato de artigos completos oriundos de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico, Revisão Bibliográfica e Relato de Experiência para suscitar um debate importante para os profissionais de diferentes áreas de ensino.

Assim, em nome da Editora *Amplamente Cursos*, convido a todas as pessoas para a leitura do E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola*, com propostas, concepções, perspectivas, melhorias, apontamentos, análises entre outras questões importantes para o campo educacional.

Desejo uma ótima leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



Ano 2021

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	13
A APRENDIZAGEM E O HÁBITO DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO	
Irene Soares da Rocha; Carlos Alberto da Silva Oliveira.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-01	
CAPÍTULO II	31
A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	
Clézia Araújo de Oliveira; João Batista Bento Filho; Maria Fernanda de Lima Figueiredo; Claudia Cândida da Silva Damascena.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-02	
CAPÍTULO III	45
A DANÇA INSERIDA NO CONTEXTO ESCOLAR E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO EDUCANDO: UM CAMINHO INTERDISCIPLINAR	
Marinalva Ferreira Cruz	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-03	
CAPÍTULO IV	60
A DIDÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS INDÍGENAS NA MODALIDADE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR	
Janicélia Bedoni de Sousa	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-04	
CAPÍTULO V	78
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS NO PROCESSO EDUCATIVO	
Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano; Karen Cristina Pinheiro Musetti; Aline Fabiane da Silva; Aline Ramos Martins.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-05	
CAPÍTULO VI	88
A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COMO REFLEXO DA EVASÃO ESCOLAR	
Kelledaiane Cristina Cantuário Almeida	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-06	

CAPÍTULO VII _____ **98**

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de Oliveira;
Helena Maria dos Santos Firmino; Marycelia Bastos da Silva Melo;
Valdeci Lima da Silva; Cláudio Henrique Veríssimo de Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-07

CAPÍTULO VIII _____ **109**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PILARES DE UMA BOA FORMAÇÃO

Julielma Melo de Freitas Da Mata; Clézia Araújo de Oliveira;
Francisco Clecio Araújo Silva; Roneide Silva Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-08

CAPÍTULO IX _____ **119**

APLICAÇÃO DE UM CURSO DE INFORMÁTICA BUSCANDO A INCLUSÃO DIGITAL DOS ESTUDANTES CARENTES DO DISTRITO DE CORRENTINHO DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES EM MINAS GERAIS

Bruno de Souza Toledo; Luiz Henrique Bicalho Campos;
Vander Cardoso de Macedo; Marcos Vinícius de Souza Toledo;
Karina Dutra de Carvalho Lemos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-09

CAPÍTULO X _____ **136**

AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Leydiane Da Silva; Rozilene de Souza Cavalcante;
Cristiane Beserra Peres Araújo; Josiane Guimarães dos Anjos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-10

CAPÍTULO XI _____ **143**

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO FAZER E APRENDER POR MEIO DO LÚDICO, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Clézia Araújo de Oliveira; Roneide Silva Oliveira;
Valcilene Araújo de Oliveira; Maria do Carmo da Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-11

CAPÍTULO XII _____ **157**

EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E ASPECTOS LEGAIS

Patrícia Lays Dias de Souza Lima; Silvana Cavalcanti Leal Morais.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-12

CAPÍTULO XIII _____ **171**
ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: CONTRIBUIÇÕES DO USO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - RORAIMA, ANO 2019

Peuris Frank Rodrigues Lau
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-13

CAPÍTULO XIV _____ **187**
JOGOS COOPERATIVOS UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Rafaela Bruno Ichiba; Cristina Araújo de Sousa;
Vanice Conceição de Melo Simões.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-14

CAPÍTULO XV _____ **194**
O ADOLESCENTE E A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS

Dario de Mattos
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-15

CAPÍTULO XVI _____ **209**
O DESAFIO DA INSERÇÃO DO ENSINO DE MÚSICA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA DUAS ESCOLAS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

João Batista Barbosa da Penha
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-16

CAPÍTULO XVII _____ **221**
O ENSINO EAD E PLATAFORMAS DIGITAIS NO AUXÍLIO DO ENSINO SUPERIOR

Márcio de Freitas Santa Ana;
Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa Ana.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-17

CAPÍTULO XVIII _____ **229**
O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Leydiane da Silva; Maria Ilza Gregorio;
Thâmara Kelly da Silva Pereira; Fernanda dos Santos Martins de Melo.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-18

CAPÍTULO XIX	237
O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Antônia Santos Agrella	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-19	
CAPÍTULO XX	249
PERSPECTIVAS COLABORATIVAS PARA A FORMAÇÃO EM MÚSICA NO ENSINO A DISTÂNCIA: UMA REFLEXÃO ACERCA DO MERCADO E ATUAÇÃO EM TUTORIA	
Johnny Jonas do Nascimento Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-20	
CAPÍTULO XXI	258
PRÁTICAS METODOLÓGICAS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; José Antonio da Silva; Fernanda dos Santos Martins de Melo.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-21	
CAPÍTULO XXII	268
REFLEXÃO SOBRE CAMINHOS PARA A APRENDIZAGEM DE MÚSICA EM IGREJAS EVANGÉLICAS, A PARTIR DOS ESTUDOS PRODUZIDOS NO BRASIL	
Aldo Aires da Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-22	
SOBRE OS ORGANIZADORES	279
SOBRE OS AUTORES	281
ÍNDICE REMISSIVO	288

CAPÍTULO XIX

O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Antônia Santos Agrella⁵²

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-19

RESUMO:

Este artigo objetiva explicar como o psicopedagogo pode auxiliar no processo de aprendizagem de crianças com deficiência e que possuem, portanto, necessidades especiais. Para tanto, explica brevemente as dificuldades de aprendizagem; contextualiza a Psicopedagogia e seu campo do saber; e expõe os fundamentos da prática psicopedagógica junto a crianças especiais. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa foi a revisão de literatura realizada em livros e artigos que se dedicam ao estudo do tema em análise, permitindo concluir que o psicopedagogo, influenciado pelas vertentes pedagógicas mais tradicionais, geralmente, auxilia no diagnóstico das causas das dificuldades de aprendizagem, levando em conta não somente fatores escolares, mas também a subjetividade do aluno e distúrbios orgânicos. No caso de alunos com deficiência, a intervenção da psicopedagogia se mostra relevante, pois, este profissional tornará possível a socialização e, por meio de testes e intervenções adequadas conseguirá identificar as áreas em que a criança com deficiência e poderá sobressair e trabalhar com ela estas habilidades em relevo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação especial. Dificuldades de aprendizagem. Psicopedagogo. Intervenção psicopedagógica.

THE ROLE OF PSYCHOPEDAGOGUE IN SPECIAL EDUCATION

ABSTRACT:

This article aims to explain how the psychopedagogue can assist in the learning process of children with disabilities and who, therefore, have special needs. To do so, it briefly explains the learning difficulties; contextualizes Psychopedagogy and its field of knowledge; and exposes the fundamentals of psychopedagogical practice with special children. The methodology used for the development of this research was the literature review carried out in books and articles dedicated to the study of the subject under analysis, allowing to conclude that the psychopedagogue, influenced by the more traditional pedagogical aspects, generally helps in the diagnosis of the causes of the difficulties of learning, taking into account not only school factors, but also the subjectivity of the student and organic disorders. In the case of disabled students, the intervention of psychopedagogy is relevant, as this professional will make socialization possible and, through tests and appropriate interventions, will be able to identify the areas in which the disabled child can excel and work with these skills in relief.

⁵² Pedagoga e professora de língua portuguesa na empresa Senac Idionas- RR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0459179128875578>. E-mail: antonia.agrella37@gmail.com

KEYWORDS: Special education. Learning difficulties. Psychopedagogue. Psychopedagogical intervention.

INTRODUÇÃO

A escola surgiu com o objetivo de promover melhorias de vida na sociedade moderna, entretanto, acabou por produzir, na contemporaneidade, a marginalização e o fracasso de muitos estudantes que não se adequaram aos padrões de aprendizagem por apresentarem dificuldades, como é o caso das crianças com deficiência, que demandam por acompanhamento de profissionais especializados.

Nesse contexto, a questão que norteou esta pesquisa foi: qual o papel do Psicopedagogo na Educação Especial?

Feitas estas considerações iniciais, o presente estudo objetiva explicar como o psicopedagogo pode auxiliar no processo de aprendizagem de crianças com deficiência e que possuem, portanto, necessidades especiais.

Entende-se que este estudo é relevante, pois, é necessário que se produza conhecimentos que permitam uma maior compreensão do fenômeno das dificuldades de aprendizagem, o que acaba por preocupar os educadores e por desafiar cada vez mais a clínica psicopedagógica interessada em descobrir as causas dos problemas para aprender, assim como tratá-los, visto que a prática do profissional da psicopedagogia é o diagnóstico e a intervenção das dificuldades de aprendizagem. O psicopedagogo investiga o que não está sendo aprendido, procura as causas do não-saber e aplica atividades que venha a contribuir para a aprendizagem adequada da criança, sendo que esse trabalho, geralmente, é construído a partir da queixa dos pais aliada ao que a escola fornece como reclamação sobre aluno.

O estudo sobre o papel do psicopedagogo junto a crianças com deficiência é de fundamental importância, pois sendo o diagnóstico e enfrentamento das dificuldades de aprendizagem um trabalho que mobiliza também profissionais de outras áreas, surge muitas vezes a confusão de papéis e dúvidas sobre o que é ou não de responsabilidade do psicopedagogo, o que faz com que crianças às vezes sejam encaminhadas, desnecessariamente, para neurologistas e psiquiatras.

Para a realização desta pesquisa, optou-se pela revisão de literatura realizada em livros e artigos que se dedicam ao estudo do tema em análise. Assim, os principais autores utilizados para respaldar as idéias aqui esposadas foram: Paiva e Azevedo (2009), Campos (2010), Caixeta e Ferreira (2012), Russo (2015), Lima (2017), dentre outros.

DESENVOLVIMENTO

Nesta seção apresenta-se o referencial teórico que fundamentou a presente pesquisa, buscando elucidar o papel do psicopedagogo junto às crianças com dificuldades de aprendizagem.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

As dificuldades de aprendizagem caracterizam-se por um funcionamento substancialmente abaixo do esperado, considerando a idade cronológica do sujeito e seu quociente intelectual, além de interferirem significativamente no rendimento acadêmico ou na vida cotidiana, exigindo um diagnóstico alternativo nos casos de déficits sensoriais (LIMA, 2017).

O conceito de dificuldade de aprendizagem é abrangente e tenta agregar, sob a mesma acepção, problemas decorrentes do sistema educacional, influências ambientais, e outras características próprias do indivíduo (RUSSO, 2015). Cunham-se expressões utilizadas para fazerem referência a um conjunto de dificuldades significativas na aquisição e no uso da compreensão dos conhecimentos ensinados na escola.

Para Campos (2010), as dificuldades de aprendizagem são aquelas apresentadas ou somente percebidas no momento de ingresso do aluno no ensino formal.

Ademais, a dificuldade de aprendizagem remete a outro fenômeno: o fracasso escolar. Um dos principais agravantes do fracasso escolar está na associação que vincula o insucesso escolar a outros comprometimentos, como prejuízos de ordem emocional e comportamental, dificuldades afetivo-sociais, relacionados ou não à escola e a alterações de processos cognitivos, problemas nas áreas de percepção, atenção, memória, associação e fixação de informações (CAIXETA; FERREIRA, 2012).

Outra designação que tenta definir problemática similar adota a nomenclatura de “problemas de aprendizagem” e “distúrbios de aprendizagem”. Russo (2015) afirma que este último se aplica a crianças cujos problemas de aprendizagem não são devidos a deficiências de audição ou de visão, inteligência básica, ajuste psicológico prejudicado ou oportunidades reduzidas de educação. Segundo o autor, distúrbios de aprendizagem constituem, em síntese, em uma manifestação de subnormalidade mental geral de alunos que não são portadores de deficiência das funções visuais ou auditivas, não estão impedidos de desempenhar tarefas educativas em razão de distúrbios psicológicos desconexos e são dotados das vantagens proporcionadas pela educação e cultura adequadas, mas que manifestam deficiente desempenho teórico. São alunos que, embora experimentem dificuldade na aquisição de conhecimento, não são incapazes de aprender. Precisam de ajuda especial e individualizada para se beneficiarem da experiência escolar. Com a identificação dessa necessidade, o autor ressalta que as diversas diferenças individuais existentes criam diferentes formas de aprendizagem: aprendizagem discriminativa, por associação de pares, por determinação de relações; perceptiva e incidental que, quando identificadas e respeitadas, promoverão a aprendizagem.

Caixeta e Ferreira (2012) consideram o problema de aprendizagem como um sintoma, pois o não aprender não se configura como um quadro permanente, mas caracteriza-se como uma reação a uma descompensação e nenhum fator específico é determinante de seu surgimento. Por isso, a não-aprendizagem não significa o contrário de aprender e sim um sintoma de uma carência funcional da estrutura pessoal do sujeito. Fatores fundamentais precisam ser levados em consideração no diagnóstico de um problema de aprendizagem: fatores orgânicos específicos, psicógenos e ambientais, que se inter-relacionam.

Apesar dos conceitos de dificuldade de aprendizagem elencados revelarem diversas visões sobre o tema, a medicina também identifica a dificuldade de aprendizagem, caracteriza-a e formula definições que têm o poder de atingir cultural, social e psicologicamente o sujeito que vivencia a dificuldade.

A fronteira entre as categorias distúrbio e dificuldade de aprendizagem reside na existência da manifestação de subnormalidade geral na primeira e na sua inexistência na segunda. Quanto ao problema de aprendizagem, tal como o preceitua Russo (2015), tende

a ser considerado inespecífico e difuso, pois pode contemplar ambas as características simultaneamente, ou apenas uma delas.

Independentemente de qual seja a causa do problema que gera a limitação da aprendizagem, deve-se considerar que tais alunos apresentam necessidades educacionais especiais e, portanto, requerem atendimento especializado, oferecido pela Educação Especial, para o desenvolvimento de todos os aspectos de sua vida (RUSSO, 2015).

Muitos são os sintomas das dificuldades de aprendizagem: desinteresse, agressividade, algumas manifestações comportamentais negativas, falta de perseverança na execução de tarefas, problemas na leitura, na escrita e com a matemática, problemas com a língua falada e com o raciocínio e hiperatividade. Perceptual coordenação também pode estar associada com deficiências de aprendizagem (CAMPOS, 2010).

Explicar o mecanismo da aprendizagem é esclarecer a maneira pela qual o ser humano se desenvolve, toma conhecimento do mundo em que vive, organiza sua conduta e se ajusta ao meio físico e social.

As dificuldades de aprendizagem podem derivar de causas emocionais, do nível de pensamento, de diferenças funcionais ou de alterações no desenvolvimento das funções.

Segundo Lima (2017), os problemas na aprendizagem podem ser divididos em duas categorias: os transtornos específicos de aprendizagem (decorrentes de problemas neurofuncionais) e as dificuldades escolares, que podem ser secundárias a outras patologias clínicas (transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, depressão, transtorno de humor bipolar, entre outros) e a problemas ambientais e de método de ensino.

Segundo Russo (2015), os transtornos específicos do desenvolvimento das habilidades escolares compreendem grupos de transtornos manifestados por comprometimentos específicos e significativos na aprendizagem. Esses comprometimentos não são resultados diretos de outros transtornos (retardo mental, déficits neurológicos, problemas visuais/auditivos e perturbações emocionais), embora possam ocorrer simultaneamente com estas condições. Ocorrem quando os padrões normais de aquisição de habilidades estão perturbados desde os estágios iniciais do

desenvolvimento. Eles não se consubstanciam simplesmente em falta de oportunidade de aprender, e sim, dificuldades decorrentes do processo de desenvolvimento neurológico.

Para Russo (2015), para o diagnóstico de quaisquer transtornos específicos de aprendizagem, deve haver um grau clinicamente significativo de comprometimento na habilidade escolar específica, que não é explicado unicamente por retardo mental ou comprometimentos menores na inteligência global. Deve, também, estar presente durante os primeiros anos de escolaridade e não ser adquirido mais tarde no processo educacional.

Uma das principais dificuldades no diagnóstico dos transtornos específicos de aprendizagem é que o nível de habilidade de uma criança dependerá das circunstâncias familiares e da escolaridade, bem como de suas próprias características individuais. Por outro lado, há crianças que não são portadoras de transtornos específicos de aprendizagem, mas podem apresentar dificuldades escolares, momentâneas ou não, decorrentes de problemas sociais, doenças crônicas, distúrbios psiquiátricos, problemas familiares geradores de estresse (pais violentos, conflitos familiares, falta de estímulo), uso de medicamentos, professores desmotivados e despreparados, entre outros (RUSSO, 2015).

O número de crianças identificadas como portadoras de distúrbios ou dificuldades para aprender é extremamente variável e depende de fatores como o conceito utilizado, a classificação adotada, o critério avaliativo e também as características da própria criança e do sistema de ensino no qual é inserida (PAIVA; AZEVEDO, 2009).

Neste contexto, um dos papéis do psicopedagogo é trabalhar com estratégias de aprendizagem variadas, definindo atividades ou operações mentais que o sujeito pode executar para facilitar e melhorar sua aprendizagem.

Sabe-se que alunos com dificuldades de aprendizagem quando recebem intervenções psicopedagógicas adequadas, necessariamente enriquecidas em termos de processo ensino-aprendizagem, adquirem conhecimento e muitas vezes conseguem resolver suas dificuldades, atingindo todo o seu potencial dinâmico de aprendizagem, o que significa uma ruptura com o estigma do fracasso, gerando outra história de vida, livre dos rótulos e frustrações ocasionadas pelo insucesso na aprendizagem (RUSSO, 2015).

A PSICOPEDAGOGIA E SEU CAMPO DE SABER

Para contextualizar a intervenção psicopedagógica em indivíduos com dificuldade de aprendizagem, primeiramente se faz necessário falar um pouco sobre a Psicopedagogia e seus referenciais teóricos tendo em vista que a intervenção configura-se na parte prática da psicopedagogia, que é um campo de atividade transdisciplinar que construiu seus postulados a partir de conhecimentos da área de Psicologia e Pedagogia e lida com o processo de aprendizagem humana, seus padrões normais e patológicos, considerando a influência do meio – família, escola e sociedade – no seu desenvolvimento utilizando procedimentos próprios. Entretanto, a Psicopedagogia não fica restrita apenas a região de interesse entre ambas, mas inaugura um novo pensar a respeito do desenvolvimento humano e da estrutura do sujeito que ensina e aprende.

Para Lima (2017), o campo que intervém nas dificuldades de aprendizagem, construído pela psicopedagogia, pode ser chamado de psicoeducativo. Esse campo se constitui em um espaço comum de troca e intervenção de diversas profissões ocupadas por especialistas em educação e especialistas da área psicológica que se interessam pela aprendizagem.

Bossa, ao referir-se à Psicopedagogia, sublinha:

A Psicopedagogia se ocupa da aprendizagem humana, que adveio de uma demanda – o problema de aprendizagem, colocado num território pouco explorado, situado além dos limites da psicologia e da própria pedagogia – e evoluiu devido a existência de recursos, ainda que embrionários, para atender a essa demanda, constituindo-se, assim numa prática. Portanto, vemos que a Psicopedagogia estuda as características da aprendizagem humana (BOSSA, 2000, p. 21).

A Psicopedagogia foi inicialmente uma ação subsidiada da Medicina e da Psicologia, perfilando-se posteriormente como um conhecimento independente e complementar, possuída de um objeto de estudo, denominado de processo de aprendizagem, e de recursos diagnósticos, corretores e preventivos próprios (PAIVA; AZEVEDO, 2009).

Atualmente novas abordagens teóricas sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, bem como inúmeras pesquisas sobre os fatores intra e extra-escolares na determinação das dificuldades de aprendizagem vêm contribuído para a ampliação do campo de atuação da Psicopedagogia, pois o que inicialmente caracterizava-se somente

no aspecto clínico (Psicopedagogia Clínica), hoje pode ser aplicado no segmento escolar (Psicopedagogia Institucional) e ainda em segmentos hospitalares, empresariais e em organizações que aconteçam a gestão de pessoas.

Neste sentido, a psicopedagogia mostra-se um salto adiante na busca de soluções para problemas antigos. Trata-se de um novo paradigma surgido neste início de século, buscando integrar o homem à sociedade por meio de suas possibilidades de aprender.

A partir do momento em que o foco de atenção da Psicopedagogia passa a ser a compreensão do processo de aprendizagem e a relação que o aprendiz estabelece com a mesma, a intervenção psicopedagógica por sua vez, visa abrir espaços objetivos e subjetivos, onde a autoria de pensamento seja possível, ou seja, onde possa surgir um sujeito capaz de aprender.

Como diz Scoz (1991, p. 36), “A intervenção psicopedagógica tem como principal meta contribuir para que o aprendiz consiga ser um protagonista não só no espaço educacional, mas na vida em geral”.

No caso das dificuldades de aprendizagem diagnosticadas, é função do psicopedagogo tentar solucioná-las dentro da própria escola antes que o aluno seja feito encaminhado para um acompanhamento clínico.

Segundo Mazini (1994, p. 61):

O encaminhamento clínico deve sempre ser realizado com muito critério, sempre levando em conta as necessidades específicas daquela criança. Para um encaminhamento adequado é necessário que o profissional conheça muito bem não só a criança como também a instituição que ela frequenta.

O Psicopedagogo que atua em âmbito escolar deve fazer com que a escola acompanhe o desenvolvimento de seus alunos e seja um verdadeiro espaço de construção de conhecimentos, oferecendo suporte a fim de que todos os envolvidos neste processo compreendam a necessidade de se realizar transformações realmente efetivas.

Os recursos criativos utilizados pelo psicopedagogo normalmente são jogos, atividades que envolvem expressão artística, dramatização, construção de maquetes simbólicas e outros recursos que tornem mais fáceis o desenvolvimento da aprendizagem com autonomia e prazer.

OS FUNDAMENTOS DA PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA JUNTO A CRIANÇAS ESPECIAIS

De acordo com Lima (2017), alguns estudos com foco biomédico deixam cair sobre a criança as causas dos problemas de aprendizagem. Historicamente, percebe-se que o termo “criança anormal”, aceito dentro do ambiente de ensino, foi usado para caracterizar as dificuldades de aprendizagem ocasionadas por deficiências neurológicas, ou seja, a busca era, puramente, por causas orgânicas.

Aos poucos, outras tendências foram sendo inseridas no contexto das causas das dificuldades de aprendizagem. O impacto da influência ambiental e das relações do indivíduo com os outros, além da dimensão afetivo-emocional na determinação do comportamento, fez com que a psicopedagogia lançasse um novo olhar sobre a “criança problema”.

Conforme Paiva e Azevedo (2019), é possível, no interior do sistema educacional, que os professores se deparem com crianças e adolescentes que apresentam dificuldades de aprendizagem, porém não se enquadram em casos orgânico-patológicos. Dito de outra forma, os problemas para aprender não possuem causas orgânicas, mas sim são ocasionados por medos, traumas, baixa autoestima, pela relação do eu com o ambiente externo, pela relação da sociedade com o sujeito e vice-versa. Frente a esses quadros, pais e professores se vêem impossibilitados de lidarem com estes conflitos e acabam por buscar ajuda em clínicas de atendimento psicopedagógicos que realizam a intervenção terapêutica no jovem ou na criança.

O psicopedagogo clínico busca embasamento teórico em diversas literaturas de distintos autores e áreas de conhecimento. Essas ferramentas, de uso paralelo à clínica, podem ajudar no tratamento do indivíduo em fase de aprendizagem, nomeado pela área psicopedagógica de aprendente.

Para Lima (2017), o diagnóstico psicopedagógico e as observações psicopedagógicas, sobre a criança com dificuldades de leitura, precisam ter um caráter dinâmico e estarem associados a outros contextos que não só o metodológico. Assim,

pode-se compreender melhor a origem das causas do problema que impede que a criança aprenda a ler ou que leia de forma adequada.

Lajonquière (1992) esclarece que as práticas psicopedagógicas buscam a otimização do processo de aprendizagem ou devem intervir nos problemas de aprendizagem. A intervenção pode ser direcionada a indivíduos que procuram os consultórios ou a grupos, como em classes escolares. Conforme elucidado pelo autor, as estratégias de intervenção psicopedagógicas recorrem à teoria e à aplicação de técnicas como: entrevistas investigativas com a criança, com a família e com a escola; coleta de dados que auxiliam no diagnóstico e estratégias terapêuticas e de reabilitação.

De acordo com Lajonquière (1992), a intervenção psicopedagógica, ao articular-se com a teoria, deve também buscar conhecimentos em outras áreas como: na psicologia do desenvolvimento; nas teorias de aprendizagem; na psicologia da educação; na teoria psicanalítica; na psicologia clínica; na psicologia social, na sociologia; na neurociência e nas didáticas específicas das disciplinas onde o aluno apresenta dificuldade.

Lajonquière (1997) escreveu uma obra intitulada como “De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens”, na qual realiza um percurso entre a epistemologia genética do biólogo e estudioso da área da educação, Piaget, e a psicanálise de Freud, onde procura esclarecer o lugar da criança-aluno-sujeito. O conhecimento psicopedagógico bem como a prática psicopedagógica, deve se ater às diversas teorias, sem esquecer que ambas se complementam e fornecem dados para o trabalho diante das vicissitudes do processo de ensino-aprendizagem.

Segundo o autor, compreender o que diz Piaget, referência da literatura pedagógica, acerca das fases do desenvolvimento da inteligência, além do entendimento das fases do desenvolvimento psicosssexual, proposto por Freud, favorece ao psicopedagogo a análise da criança como um ser orgânico e mental, onde esses dois sistemas devem funcionar de forma conjunta e alinhada (LAJONQUIÈRE, 1997).

Lima (2017) diz que para conhecer o vasto espectro das práticas psicopedagógicas, o psicopedagogo deve compreender os conceitos básicos da intervenção psicoeducativa relacionando-os ao campo do emocional, ao desenvolvimento psíquico e à aprendizagem.

Quanto à prática psicopedagógica, Paiva e Azevedo (2009) explicam que ela consiste em um campo de estudos para os que se interessam pelos fenômenos presentes na interface da educação com as áreas mentais, sendo o estudo do ato de aprender, objetivo mais forte da psicopedagogia. A psicopedagogia deve considerar a construção do conhecimento em toda a sua complexidade, procurando o lugar dos aspectos cognitivos, afetivos e sociais, que possam vir a estar implícitos no processo de ensino-aprendizagem e nos seus possíveis entraves.

CONCLUSÃO

Pela pesquisa realizada foi possível perceber que a psicopedagogia como disciplina especializada em comportamento humano no campo socioeducativo, sendo a função do psicopedagogo, ajudar a superar as dificuldades e problemas de aprendizagem dos alunos, sejam estes decorrentes de causas sociais, psicológicas ou orgânicas.

Ao final deste estudo foi possível concluir que o psicopedagogo, influenciado pelas vertentes pedagógicas mais tradicionais, geralmente, auxilia no diagnóstico das causas das dificuldades de aprendizagem, levando em conta não somente fatores escolares, mas também a subjetividade do aluno e distúrbios orgânicos.

No caso de alunos com deficiência, a intervenção da psicopedagogia se mostra relevante, pois, este profissional tornará possível a socialização e, por meio de testes e intervenções adequadas conseguirá identificar as áreas em que a criança com deficiência poderá sobressair e trabalhar com ela estas habilidades em relevo.

Finaliza-se entendendo-se que a principal missão desses escritos foi, sobretudo, despertar uma reflexão, de forma pontual, responsável, que busque novos olhares sobre a competência e as novas habilidades no exercício profissional, no que diz respeito às dificuldades de aprendizagem, ao processo de avaliação, à reinvenção da intervenção, a superação das dificuldades detectadas em diversos espaços de inserção do educando.

O assunto aqui retratado requer continuidade e seriedade. Novas maneiras de avaliar; estudo e pesquisa continuada, e, principalmente, o uso imprescindível de laboratório de vivências na formação profissional.

REFERÊNCIAS

- BOSSA, N.A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CAIXETA, K.L; FERREIRA, S.B. **Manual de Neuropsicologia: dos princípios à reabilitação.** São Paulo: Atheneu, 2012.
- CAMPOS, D.M.S. **Psicologia da Aprendizagem.** 38. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- LAJONQUIÈRE, L. **La clínica psicopedagógica y el discreto encanto de eso llamado afectividad.** Aprendizaje Hoy, v.23, n.24, p.91-110, 1992.
- _____. **De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens.** Petrópolis: Vozes, 1997.
- LIMA, Clinaura Maria de. **Psicopedagogia.** Curitiba: Juruá Editora, 2017.
- MASINI, Elcie F. Salzano (org). **Psicopedagogia na Escola buscando condições para a aprendizagem significativa.** São Paulo: Ed. Unimarco, 1994.
- PAIVA, M.G.V; AZEVEDO, P.G. **Dificuldades de aprendizagem: enfoque psicopedagógico.** In: MONTIEL, J.M; CAPOVILLA, F.C. (Orgs.). Atualização em transtornos de aprendizagem. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2009.
- RUSSO, Rita Margarida Toler. **Neuropsicopedagogia Clínica.** Curitiba: Juruá Editora, 2015.
- SCOZ, B.J.L. **Psicopedagogia: Contextualização, formação e atuação profissional.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

SOBRE OS ORGANIZADORES

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola

Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

AGRELLA, Antônia Santos: Pedagoga e professora de língua portuguesa na empresa Senac Idionas- RR. Concluiu o ensino fundamental na escola Estadual Padre Calleri e ensino médio na escola Estadual Dom José Nepote no ano de 2003. Formou-se em licenciatura plena em pedagogia pela faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil (2016), obteve especialização em Pós-graduação em Gestão Escolar, pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil, 2017. Assim, como Graduação em letras língua portuguesa pelo Centro Universitário Unifacvest (2020), Especialização em pós-graduação lato Sensu em Ensino Religioso pela Faculdade de Educação São Luís, Fesl, Jaboticabal, Brasil. Atualmente está cursando de Psicopedagogia Institucional Clínica e Educação Especial pelo Centro universitário Favoni, tem experiência na área de Letras, com ênfase em língua portuguesa. Foi monitora no programa do Governo Federal (Mais novo Educação 2017-2018) na Escola Estadual Buriti e na Escola Estadual Carlos Dumond de Andrade na cidade de Boa vista -RR. Atualmente é professora de Língua portuguesa na empresa Senac RR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0459179128875578>. E-mail: antonia.agrella37@gmail.com

ALMEIDA, Kelledaiane Cristina Cantuário: Graduada em Pedagogia pela UNDB – Centro Universitário; Pós-graduada em Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar pela Faculdade Santa Fé; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Anhanguera-UNIDERP. Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de São Luís-MA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5602-3987>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7241980593357603>

ANA, Márcio de Freitas Santa: Mestre em Ciências e Tecnologias de Materiais pela Instituição UEZO. Instituição: (CEDERJ). E-mail: ciedistancia@gmail.com

ANA, Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa: Graduanda em Engenharia de Produção, pela Instituição Estácio de Sá. Instituição: (instituição onde trabalha atualmente). E-mail: roseli.rose2016@gmail.com

ANJOS, Josiane Guimarães dos: Professora da Educação Básica. E-mail: crisperes_araujo@hotmail.com

ARAÚJO, Cristiane Beserra Peres: Professora da Educação Básica. E-mail: crisperes_araujo@hotmail.com

CAMPOS, Luiz Henrique Bicalho: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/2579025761205852> E-mail: campos.luiz.henrique.bicalho@gmail.com

CAVALCANTE, Rozilene de Souza: Professora da Educação Básica. E-mail: rozileneCavalcante@hotmail.com

CRUZ, Marinalva Ferreira: Mestre em Ciência da Educação pela Universidad San Lorenzo - UNISAL. Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva – UNINTER e Gestão do Trabalho Pedagógico: Administração, Orientação e Supervisão – FACINTER. Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) e Licenciatura Plena em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). E-mail: ferreiranalva@hotmail.com.

DAMASCENA, Claudia Cândida da Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: damascena.claudia73@gmail.com

DAMIANO, Marcelo: Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1997) e Pedagogia pela Universidade de Franca (2016). Especialista em Gestão Ambiental e Ecogestão pela Universidade Paulista (2020). Com graduação em andamento em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos, e atualmente é professor de educação básica II - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E-mail: marckdamiano@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562053852083065> marcelodamiano@usp.br

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FIGUEIREDO, Maria Fernanda de Lima: Professora da Educação Básica. E-mail: mariafernanda0804@outlook.com

FILHO, João Batista Bento: Professora da Educação Básica. E-mail: jbbento01@gmail.com

FIRMINO, Helena Maria dos Santos: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: helenaprof69@gmail.com

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais

(IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

GREGORIO, Maria Ilza: Professora da Educação Básica. E-mail: ilzagregorio@bol.com.br

ICHIBA, Rafaela Bruno: Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2010). Atualmente é Prof. da Rede Municipal de Educação de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2304604535273808>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7168-9317>. E-mail: rafaela.ichiba@usp.br

LAU, Peuris Frank Rodrigues: Doutor em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica y Artística do Paraguai – UPAP (2020). Mestrado Profissional em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual de Roraima – UERR (2014). Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN (2005). e Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2002). Bacharel Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Roraima – UFRR (1998). E-mail franklau.bv@hotmail.com

LEMOS, Karina Dutra de Carvalho: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/9520732903215220> E-mail: karina.dutra@ifmg.edu.br

LIMA, Patrícia Lays Dias de Souza: Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Pós-graduada em Gestão, orientação e supervisão escolar pela UniBF; Pós-graduada em Educação infantil, anos iniciais e psicopedagogia pela UniBF; Professora efetiva da Educação Infantil da Secretária Municipal de Guarabira- Paraíba.

MACEDO, Vander Cardoso de: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/746619447161959>. E-mail: vandermacedo23@gmail.com

MARTINS, Aline Ramos: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2004), Graduação e Artes Visuais (2015) Universidade Metropolitana de Santos, Graduação em História (2017) Universidade Metropolitana de Santos. Especialista em Educação Infantil pela Universidade Católica de Goiás (2006), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2011) Centro Universitário Central Paulista, Especialista em Educação Especial (2014) Universidade Cândido Mendes, Especialista em Gestão Escolar: administração, supervisão e orientação (2019) Universidade Cândido Mendes. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP - São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva do Estado de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8604691384555369>. E-mail: alineram@usp.br

MATA, Julielma Melo De Freitas da: Professora da Educação Básica. E-mail: julielma_guerreira@hotmail.com

MATTOS, Dario de: Possui graduação em Letras pelo Centro Universitário Internacional (2021). cursando pós graduação em Metodologia do Ensino na Educação Superior pelo Centro Universitário Internacional (2021). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3429593257175956>. Lattes: E-mail: dariodemattos@outlook.com

MELO, Fernanda dos Santos Martins de: Professora da Educação Básica. E-mail: fernandasantmartins21@gmail.com

MELO, Marycelia Bastos da Silva: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: marycelia_bastos@hotmail.com

MORAIS, Silvana Cavalcanti Leal: Licenciada em Pedagogia - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Especialista em Coordenação Pedagógica - Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Inclusão Escolar: necessidades educativas especiais - Faculdades Integradas de Patos (FIP), Mestranda em Educação - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Supervisora Educacional da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande-PB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4156557068933260>

MUSETTI, Karen Cristina Pinheiro: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Araraquara (2008). Especialista em Educação Infantil pela Universidade da Cidade de São Paulo- UNICID (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Com graduação em andamento em Licenciatura em Letras, Educação Física e Matemática pela IBRA- Instituto Educacional e atualmente exerce a função de professora do quadro efetivo de Educação Infantil (desde 2009) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. E-mail: karen.musetti@professor.saocarlos.sp.gov.br

OLIVEIRA, Carlos Alberto da Silva: Mestre em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Graduado em Geografia pela

Universidade Federal de Roraima - UFRR e Direito - Faculdade Estácio da Amazônia - ESTÁCIO/RR. E-mail: ca1091055@gmail.com

OLIVEIRA, Cláudio Henrique Veríssimo de: Especialista em História do Rio Grande do Norte pela UNP e Gestão Educacional pela UniCesumar. E-mail: claudiounp@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: ana.mg74@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Clézia Araújo de: Professora da Educação Básica. E-mail: cleziaara5@gmail.com

OLIVEIRA, Roneide Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: roneide_silva@hotmail.com

OLIVEIRA, Valcilene Araújo de: Professora da Educação Básica. E-mail: valcilene.o@gmail.com

PENHA, João Batista Barbosa da: Graduado em Música Bacharelado, licenciado em Música e especialista em Ensino de Música na Educação Básica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); professor de Arte no Sistema de Ensino ABC. E-mail: jbmusicp@hotmail.com

PEREIRA, Thâmara Kelly da Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: thamara_silvapereira@yahoo.com.br

ROCHA, Irene Soares da: Doutoranda em Ciências da Educação. Mestre em Ciências de Educação. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. E-mail: irenerocha40@gmail.com.

SILVA, Aldo Aires da: Músico profissional registrado na Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) em com o número de inscrição 2.431/RN, trabalhou em várias Casas de Shows, Escolas de Música, Bandas e Orquestras Sinfônicas de Natal e do Rio Grande do Norte. Atualmente, professor de bateria e percussão. Possui nível superior em música (Bacharelado e Licenciatura Plena) e Pós-graduação ambos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7246810137489086>

SILVA, Aline Fabiane da: Possui Formação em Magistério (nível médio), graduação em Licenciatura em Ciências Exatas pela Universidade de São Paulo (USP/ Campus São Carlos) com habilitação em Química (2009) e Matemática (2010), Licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade Nove de Julho (2014), MBA em Gestão, Docência e Novas Metodologias - UNICEP (2018) e Mestra em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB/USP (2020). Participou como membro do Programa Observatório da Educação - UFSCar como professora pesquisadora (2012). Exerceu funções na Secretaria Municipal de Educação de São Carlos: Chefe de Divisão do Ensino Fundamental

(01/2013 - 11/2015), Assessora Pedagógica de Escola (11/2015 - 01/2016), Diretora do Departamento Pedagógico (03/2016 - 12/2016) e Supervisora Escolar (02/2017 - 07/2017). Atualmente é Professora I - Educação Infantil (2016) e Professora PII - Ensino Fundamental I (2009) da Rede Municipal de Ensino de São Carlos. Atuou como coordenadora local Programa Mais Educação (2012), coordenadora local/municipal do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC (2013-2016), coordenadora local/municipal do Ler e Escrever - SP (2013 - 2016) e coordenadora do Centro Municipal de Extensão e Atividades Recreativas - CeMEAR (2018). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação de professores, gestão educacional, educação matemática e educação ambiental. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5329921524397995>

SILVA, Francisco Clecio Araújo: Professora da Educação Básica. E-mail: cleciofrancisco@yahoo.com.br

SILVA, Johnny Jonas do Nascimento: Mestrando em Ensino/Posensino (UERN/UFERSA/IFRN). Possui Graduação em Música e Pós-Graduação em Ensino de Música em Múltiplos Contextos (UFRN), Especialista em Metodologia do Ensino de Música e Ensino de Arte e Música (UNIBF). Possui Curso técnico em Guitarra elétrica, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Foi professor de música do Centro Suzuki de Natal, Prefeitura Municipal de Guamaré (Proarte). atualmente é integrante do curso técnico em Violão Popular da UFRN e ocupa a função de tutor a distância da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), com bolsa de Pós Graduação UAB/CAPES e como membro bolsista do projeto de extensão Grupo Esperança Viva (UFRN). Tem experiência como professor de Percepção Musical, Teoria Musical, Harmonia Funcional e Improvisação, Guitarra Elétrica, Violão Popular, Prática de conjunto e Composição. Trabalha com arranjo e produção musical. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Educação Musical. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0887996777227805>. E-mail: Johnnyalfhguitar25@yahoo.com.br

SILVA, José Antonio da: Professor da Educação Básica. E-mail: joseantoniosilva.rn@gmail.com

SILVA, Leydiane da: Professora da Educação Básica. E-mail: leydiane12@outlook.com.br

SILVA, Maria do Carmo da: Professora da Educação Básica. E-mail: kalejorginho.rn@gmail.com

SILVA, Valdeci Lima da: Possui graduação em Pedagogia pela ORG SANT ED E CULTURA - UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>.
E-mail: vanicemelo7@gmail.com

SIMÕES, Vanice Conceição de Melo: Possui graduação em Pedagogia pela Org Sant Ed E Cultura - Universidade De Santo Amaro (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>. E-mail: vanicemelo7@gmail.com

SOUSA, Cristina Araújo de: Possui graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Faculdade Mozarteum De São Paulo(2017), graduação em Letras - Inglês pela Faculdade de Direito de São Carlos(2007), graduação em Pedagogia Pela Faculdade Paulista São José (2016), especialização em Ética, Valores e Cidadania Na Escola pela Universidade de São Paulo(2013) e ensino-medio-segundo-graupela CEFAM Deputado Miguel Petrilli (2003). Atualmente é PROFESSOR I da Prefeitura Municipal de São Carlos - SP. Tem experiência na área de Educação. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0528891372371840>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1302-6413>. E-mail: criscazella@yahoo.com.br

SOUSA, Janicélia Bedoni de: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística do Paraguay - UPAP. Graduada em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bacharel em Pedagogia pela Faculdade de Teologia de Boa Vista - FATEBOV. E-mail: janiceliagol@gmail.com

TOLEDO, Bruno de Souza: Instituto Federal de Minas Gerais - campus Governador Valadares. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7206178125726219>. E-mail: bruno.toledo@ifmg.edu.br

TOLEDO, Marcos Vinícius de Souza: Instituto Federal de Minas Gerais - campus Avançado Ponte Nova; <http://lattes.cnpq.br/3135201649549035> E-mail: marcos.toledo@ifmg.edu.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência, [88](#)
Alfabetização, [31](#), [109](#), [136](#)
Aluno, [194](#)
Ambiente escolar, [187](#)
Anos Iniciais, [143](#), [258](#)
Aprendizagem, [13](#), [60](#), [136](#), [143](#), [171](#),
[209](#), [268](#)
Autonomia, [78](#)

B

Brincar, [229](#)

C

Ciências Naturais, [171](#)
Contexto escolar, [45](#)
Criança, [157](#), [229](#)

D

Dança, [45](#)
Desafios, [209](#)
Didática, [60](#)
Dificuldades, [13](#)
Dificuldades de aprendizagem, [237](#)

E

Educação, [119](#)
Educação à distância, [221](#)
Educação Básica, [157](#)
Educação brasileira, [98](#)
Educação Especial, [237](#)
Educação Física, [187](#)
Educação Infantil, [31](#), [157](#), [229](#), [258](#)
Educação musical, [249](#)
Educando, [13](#)
Ensino, [143](#), [171](#), [268](#)
Ensino a distância, [249](#)
Espaços não formais, [171](#)
Evasão. Escola, [88](#)

F

Formação, [109](#)

G

Gravidez, [88](#)

H

História, [98](#)
História da Educação, [157](#)

I

Igrejas protestantes, [268](#)
Inclusão, [258](#)
Inclusão Digital, [119](#)
Indivíduo, [109](#)
Informática, [119](#)
Interdisciplinaridade, [45](#), [78](#)
Intervenção psicopedagógica, [237](#)

J

Jogos cooperativos, [187](#)

L

Legado educacional, [98](#)
Leitura, [13](#), [78](#), [136](#)
Leitura literária, [194](#)
Letramento, [31](#), [109](#), [136](#)
Literatura, [194](#)
Lúdico, [229](#)

M

Meios Pedagógicos, [60](#)
Música, [209](#)

N

Novas tecnologias, [221](#)

P

Práticas docentes, [258](#)

Práticas pedagógicas, [143](#)

Professor, [31](#), [194](#)

Psicopedagogo, [237](#)

R

Recurso Tecnológicos, [221](#)

Repertório, [268](#)

T

Trajetória acadêmica, [78](#)

Tutor no Ensino, [249](#)

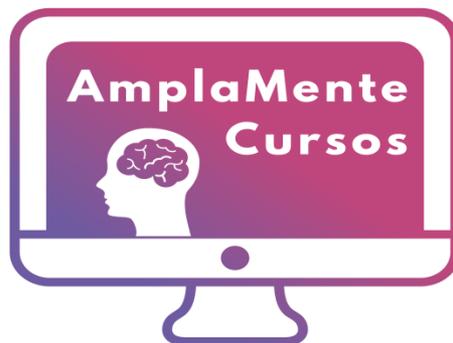
Tutoria em música, [249](#)

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04

ISBN: 978-65-89928-00-3

 (84) 99707 2900

 @editoraamplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2021